



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE ENGENHARIA



Programa de Pós-graduação em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos

OFICINA “GESTÃO INTEGRADA DE RECURSOS HÍDRICOS: UMA ANÁLISE AO NÍVEL DOS ENTES FEDERADOS E EM ESCALA LOCAL”



João Bosco Senra

Doutorado em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos

***Linha de pesquisa: Políticas Públicas e Gestão em Saneamento,
Meio Ambiente e Recursos Hídricos***

Belo Horizonte, 14 DE MARÇO DE 2017

INTRODUÇÃO

- Recursos hídricos  crise.  Hídrica ou de Gestão ? Má ou falta?
- **Escassez** quanto à quantidade, qualidade de água e de recursos.
- **Gestão fragmentada, desintegrada** que atende um setor e **falta visão sistêmica**.
- **GIRH descreve a complexidade das decisões sobre a água e a importância de equilibrar os pontos de vista das partes interessadas (GRIGG, 2008).**
- **A falta de GIRH tem sido universal. Há reconhecimento que as crises hídricas são principalmente crises de gestão e governança (GWP, 2000).**

QUESTÕES

- **A GIRH** preconizada na lei 9433/97 **tem sido efetivada?**
- Qual a **importância** da gestão integrada nas políticas públicas?
- **Os Planos de recursos hídricos têm sido utilizados**, quando da elaboração dos **planos setoriais**, com vistas a promover a gestão integrada?
- **A prática de integração pode variar** conforme o âmbito de governo ou ainda **é uma questão cultural** pouca implementada de maneira geral?
- É possível praticar **gestão integrada no âmbito local?**
- Como se dá o **controle social** no processo de monitoramento e implementação nos diversos planos setoriais?
- Existem **ações** propostas nos planos setoriais que contribuem ou **que geram conflitos** com a melhoria das águas e com a GIRH?
- Quais **espaços institucionais** deve articular a integração dos planos?
- **Como atingir** a gestão integrada?

OBJETIVO GERAL

- Analisar diversas políticas e planos, nas escalas federal, estadual (MG), municipal (Varginha), de bacia hidrográfica (Rio Verde) e microbacia (Ribeirão Santana), sob a perspectiva de integração das políticas públicas em favor da melhoria da qualidade e quantidade das águas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Comparar e avaliar: **diversas políticas de setores intervenientes** com recursos hídricos em relação às referências sobre a questão hídrica e gestão integrada; os **planos de recursos hídricos, e alguns planos setoriais**, em relação às referências sobre a questão hídrica e gestão integrada; os **planos municipais** setoriais de Varginha em relação às **referências sobre a questão hídrica e gestão integrada, ao PDRH–Verde e, ainda, quanto à integração com o PDD; e como se dá o controle social** na implementação dos planos;
- Analisar o **grau de interação dos demais planos nacionais e estaduais, das áreas afins, elaborados e em elaboração com o PNRH e com o PERH;**
- Analisar os desafios e oportunidades: **de promoção de maior sinergia e integração entre os planos; presentes no processo de implementação do CAB** sob a perspectiva de integração de políticas públicas em favor da melhoria da qualidade e quantidade das águas.

Etapas Metodológicas

